



Coletiva de Mercado de Capitais

1º semestre de 2017

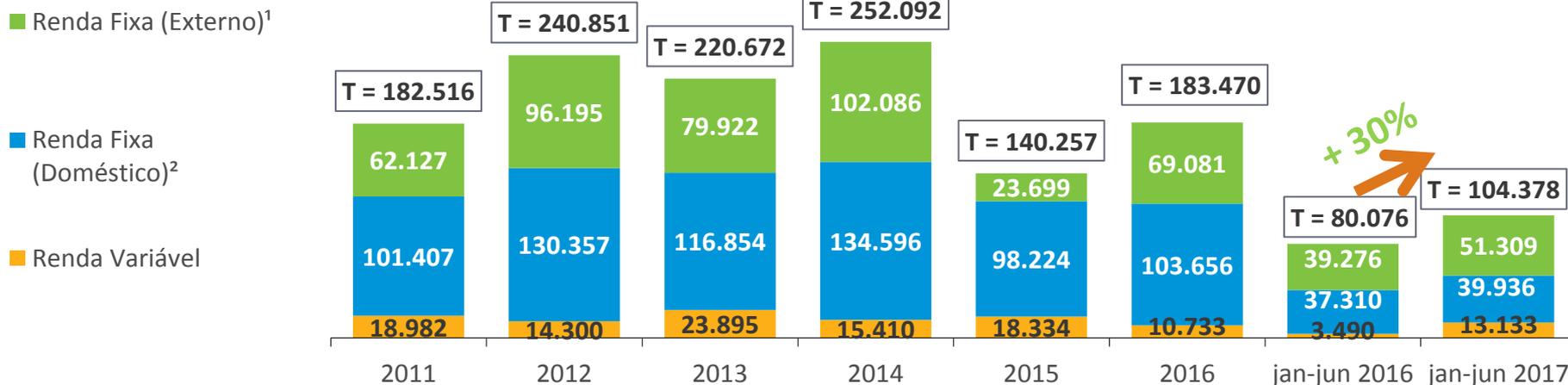


ANBIMA

- Mercado de Capitais aumenta participação como fonte de financiamento das empresas;
- Volume de emissões no primeiro semestre de 2017 é 30% maior do que no mesmo período de 2016;
- Participação de investidores institucionais na subscrição de debêntures aumenta em detrimento à participação de instituições ligadas à oferta;
- Cresce o número de companhias limitadas acessando o mercado de capitais via notas promissórias;
- Volume de emissões de ações no primeiro semestre de 2017 é maior do que no ano inteiro de 2016;
- Aumenta a participação de pessoas físicas nas ofertas de CRIs, CRAs e debêntures 12.431.

Cresce o volume médio e total das ofertas no 1º semestre do ano comparado ao mesmo período de 2016

Total de ofertas - Mercado externo (RF) + Mercado doméstico (RF + RV) volume (R\$ bilhões)



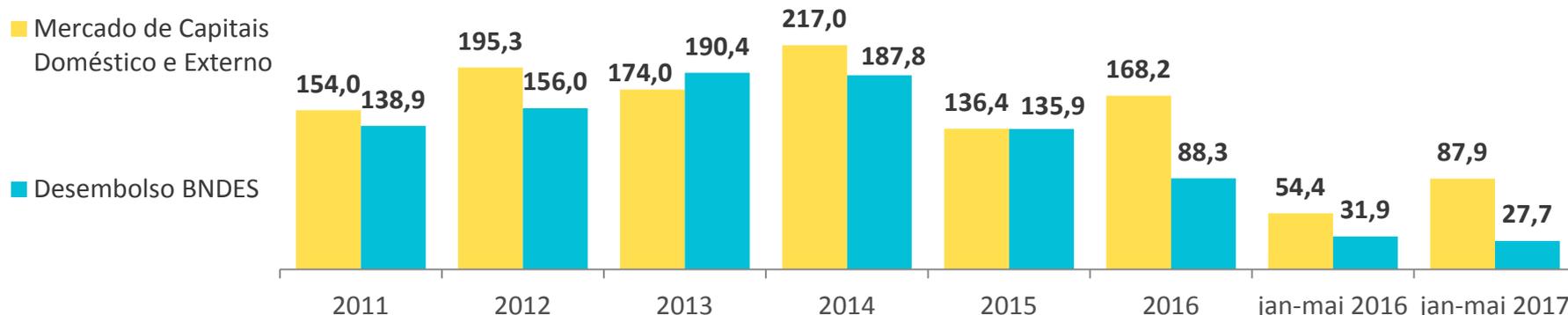
Número de Operações								
Renda Fixa (Externo)	54	63	39	46	8	16	6	14
Renda Fixa (Doméstico)	529	568	667	721	535	542	229	206
Renda Variável	23	13	18	2	6	10	4	8
Total	606	644	724	769	549	568	239	228
Volume médio (R\$ milhões)								
	301,2	374,0	304,8	327,8	255,5	323,0	335,0	457,8

¹ Valores convertidos em R\$ na data de emissão; ² Não considera ofertas de debêntures leasing

Fonte: CVM e ANBIMA

Avança a participação do mercado de capitais como fonte no financiamento de empresas

Mercado de capitais doméstico e externo¹ x Desembolso BNDES volume (R\$ bilhões)



Mercado de Capitais Doméstico e Externo – volume (R\$ bilhões)

Notas Promissórias	19,6	22,7	21,1	31,2	13,4	9,1	2,2	3,3
Debêntures	50,7	90,0	70,5	75,3	64,5	59,8	14,0	20,9
Renda Fixa (Externo) ²	38,4	55,9	50,0	67,3	20,4	58,7	24,1	43,8
Ações ³	14,1	9,1	7,2	15,1	17,7	5,8	3,3	11,1
CRA	0,2	0,3	1,2	2,1	4,5	13,1	3,3	4,8
CRI	13,4	10,4	15,9	16,3	9,9	17,8	5,9	1,5
FIDC	17,5	7,0	8,2	9,7	5,8	3,8	1,6	2,5

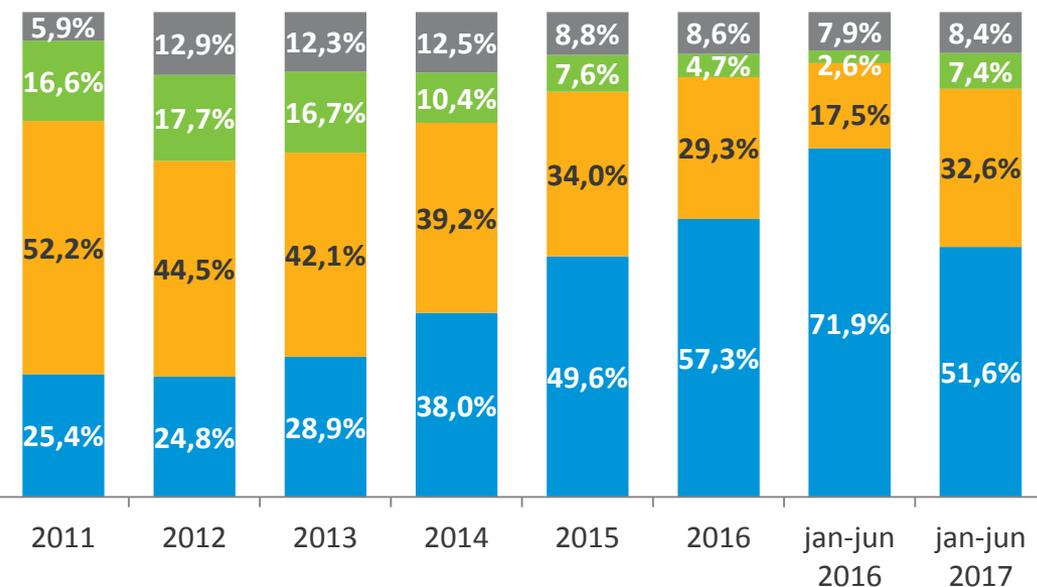
¹ Não considera as captações diretas feitas por bancos, BNDES e Tesouro Nacional; ² Valores convertidos em R\$ na data de emissão; ³ Considera apenas o volume das emissões primárias. Fonte: CVM, ANBIMA e BNDES

CAPTAÇÃO DOMÉSTICA - DEBÊNTURES

Em 2017, emissões de debêntures no prazo de até 3 anos têm queda, com aumento nas emissões com prazo maior que 10 anos. Maioria das captações é destinada para alongamento de dívidas

Perfil dos prazos (1ª repactuação)

Participação por número



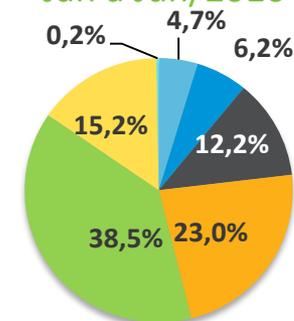
■ Até 3 anos ■ De 4 a 6 anos ■ De 7 a 9 anos ■ 10 anos ou mais

Prazo Médio – 1ª Repactuação

5,2	6,1	5,9	5,4	4,7	4,4	4,4	4,4
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

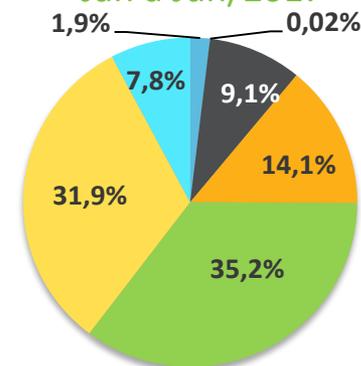
Destinações de recursos das debêntures

Jan a Jun/2016



- Investimento ou Aquisição de Participação Societária
- Investimento Imobilizado
- Investimento em Infraestrutura
- Recompra ou Resgate de Debêntures de Emissão Anterior
- Refinanciamento de Passivo
- Capital de Giro
- Não possui / Não informado

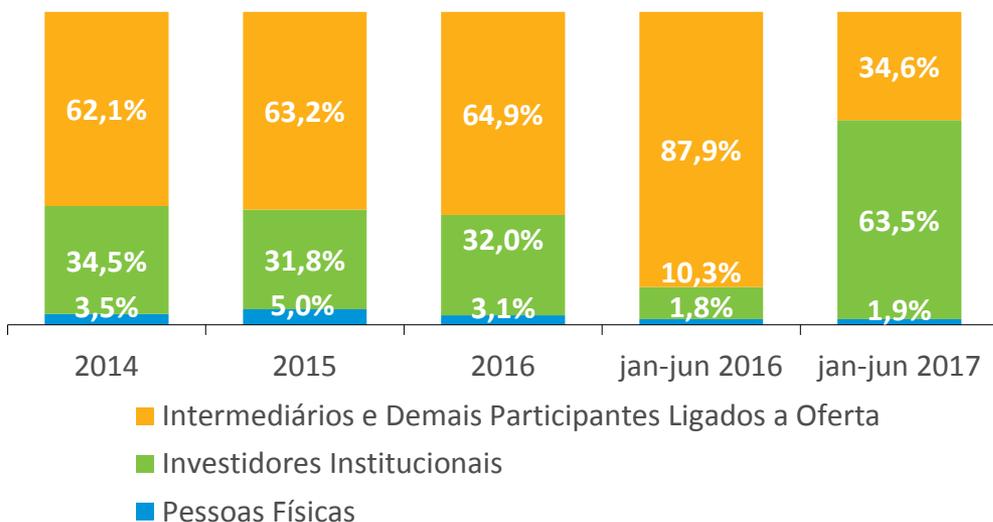
Jan a Jun/2017



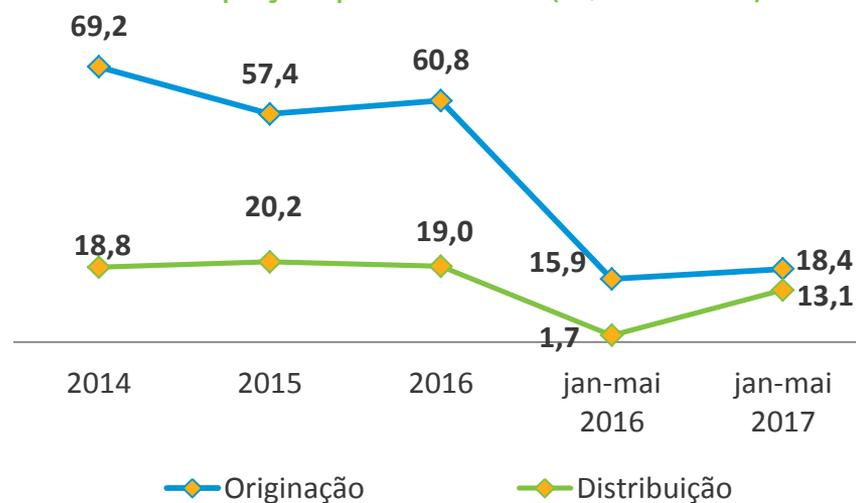
CAPTAÇÃO DOMÉSTICA - DEBÊNTURES

Volume de debêntures distribuídas a mercado aumenta, com destaque para a maior participação dos investidores institucionais em detrimento às instituições ligadas à oferta

Perfil dos subscritores de debêntures¹
Participação por Volume



Originação e distribuição de debêntures¹ no Ranking ANBIMA
Participação por Volume (R\$ milhões)



Relação Distribuição/Originação				
27,2%	35,1%	31,3%	10,7%	71,2%

¹ Volume das ofertas encerradas
Fonte: CVM e ANBIMA

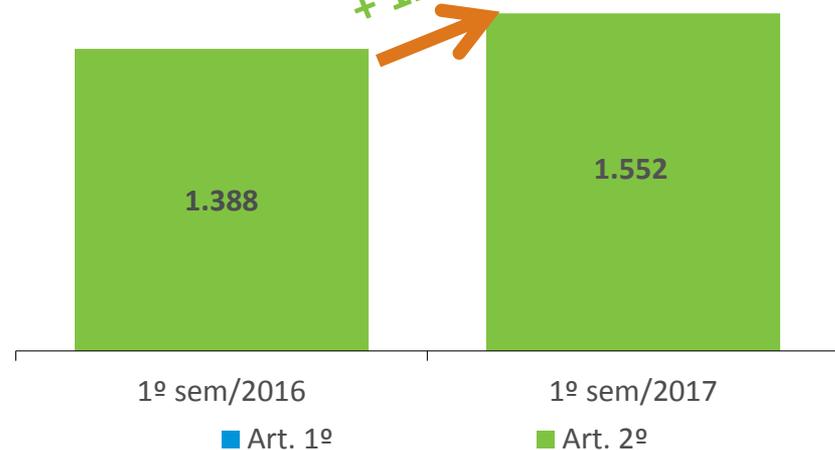
CAPTAÇÃO DOMÉSTICA - DEBÊNTURES

Volume de emissão de debêntures 12.431 tem aumento de 11%. Maior participação das pessoas físicas na comparação entre o primeiro semestre deste ano com o mesmo período de 2016

Ofertas de debêntures 12.431

volume (R\$ milhões)

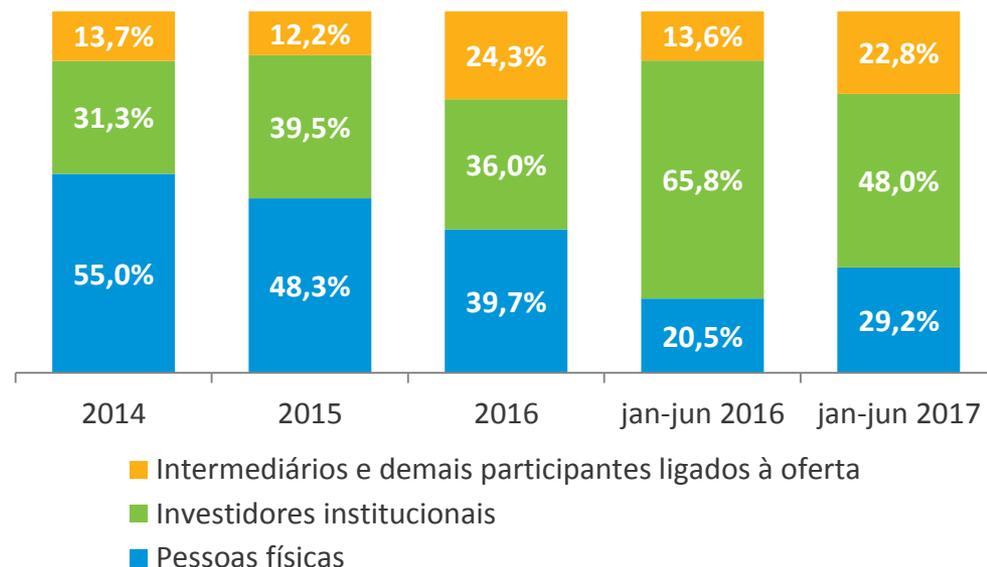
+ 12%



Quantidade de emissões no 1º semestre	
5	13

Perfil dos subscritores de debêntures 12.431¹

participação por volume



Volume total em 2016 (R\$ milhões): 4.364,7

Número total de emissões em 2016: 21

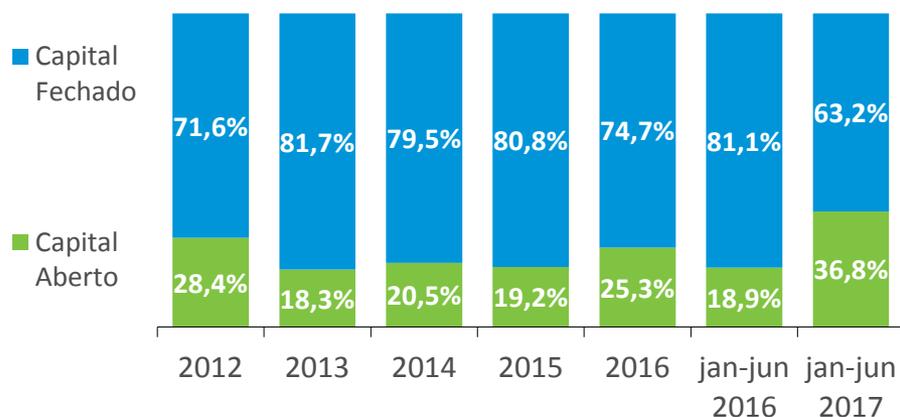
¹ Volume das ofertas encerradas

Fonte: CVM e ANBIMA

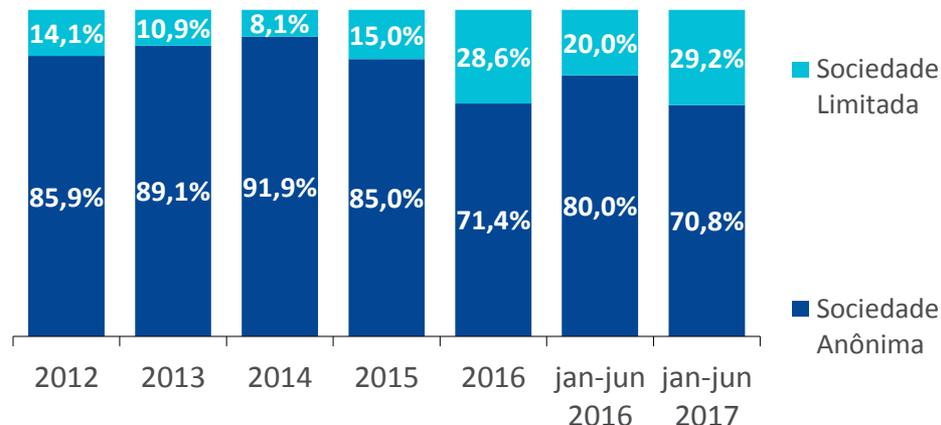
CAPTAÇÃO DOMÉSTICA - NOTAS PROMISSÓRIAS

Quantidade de operações de notas promissórias emitidas por companhias limitadas tem aumento a partir de 2015

Perfil das cias. emissoras de notas promissórias
Nº de operações



Perfil das cias. emissoras com capital fechado de notas promissórias
Nº de operações



Perfil das Cias Emissoras de Notas Promissórias – Volume

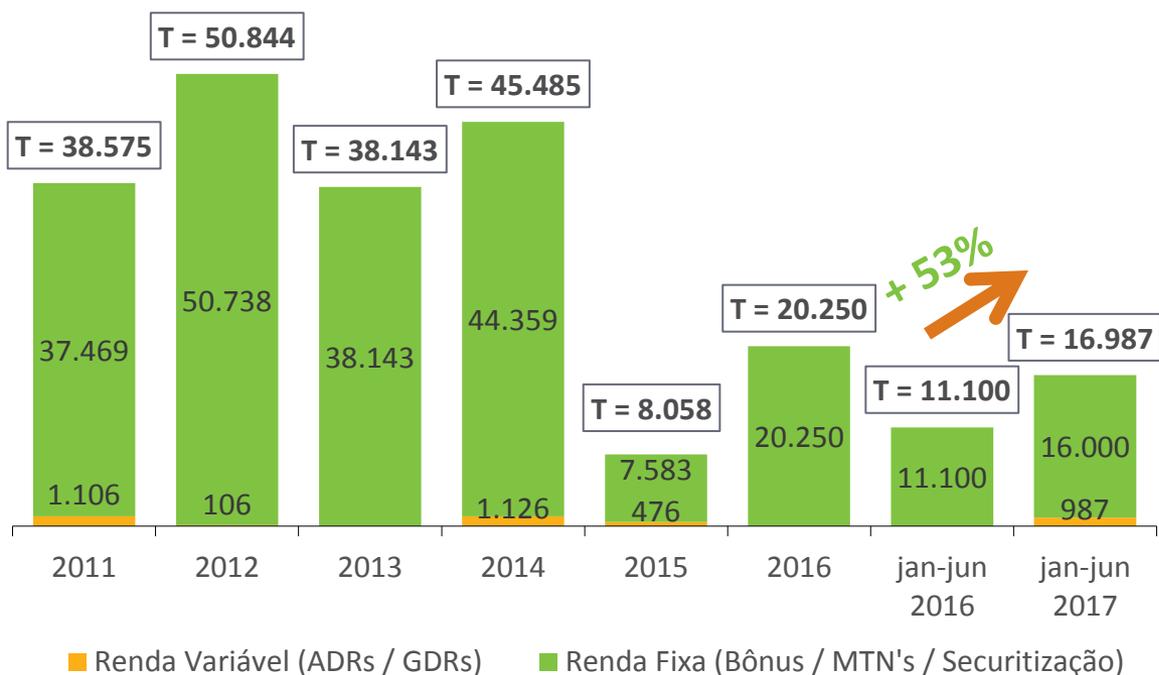
Fechado	49,5%	61,7%	60,4%	52,0%	49,7%	67,4%	44,0%
Aberto	50,5%	38,3%	39,6%	48,0%	50,3%	32,6%	56,0%

Perfil das Cias Emissoras com Capital Fechado de Notas Promissórias – Volume

19,6%	8,1%	4,0%	12,0%	27,9%	27,7%	21,5%	Ltda.
80,4%	91,9%	96,0%	88,0%	72,1%	72,3%	78,5%	S/A

Volume de emissões de bônus no primeiro semestre deste ano é maior do que no mesmo período de 2016

Captações externas - dívida e renda variável no 1º semestre
 Volume (US\$ milhões)



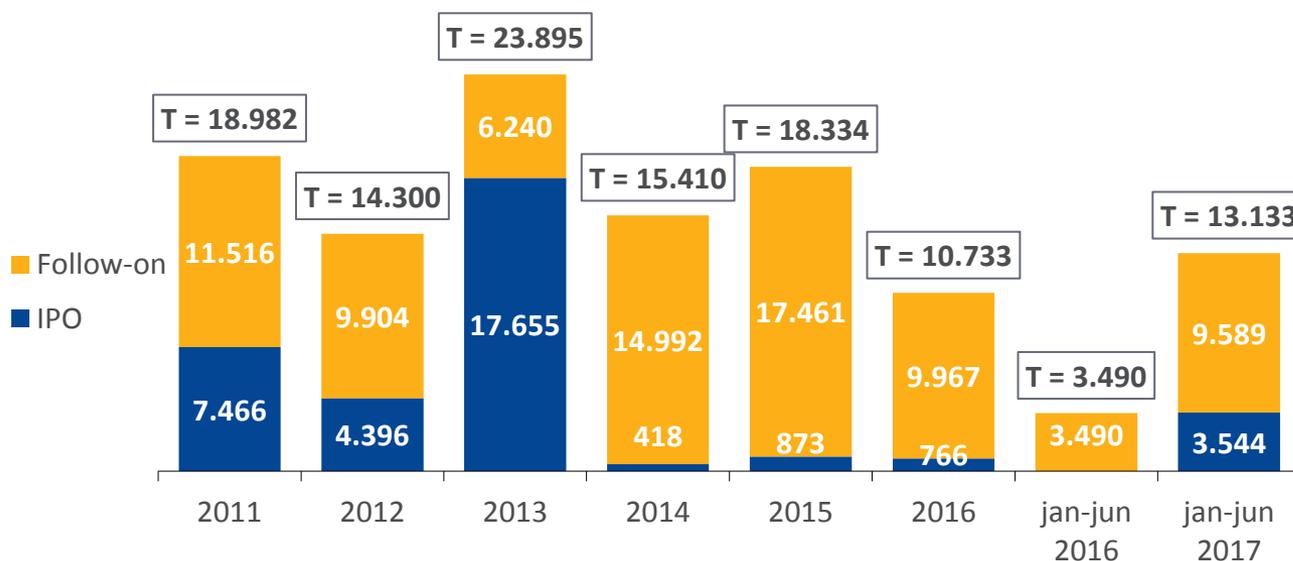
Fonte: ANBIMA

Emissões de bônus em 2017



Volume de emissão de ações no primeiro semestre de 2017 é maior do que o captado no ano inteiro de 2016

Emissão de ações Volume (R\$ milhões)



Quantidade de Operações de Ações

Follow-on	12	10	8	1	4	9	4	5
IPO	11	3	10	1	2	1	0	3
Total	23	13	18	2	6	10	4	8

Emissões de ações em 2017

1º Trimestre

IPO



Follow-on



CCR

LOJAS AMERICANAS

Alupar



2º Trimestre

IPO

Azul

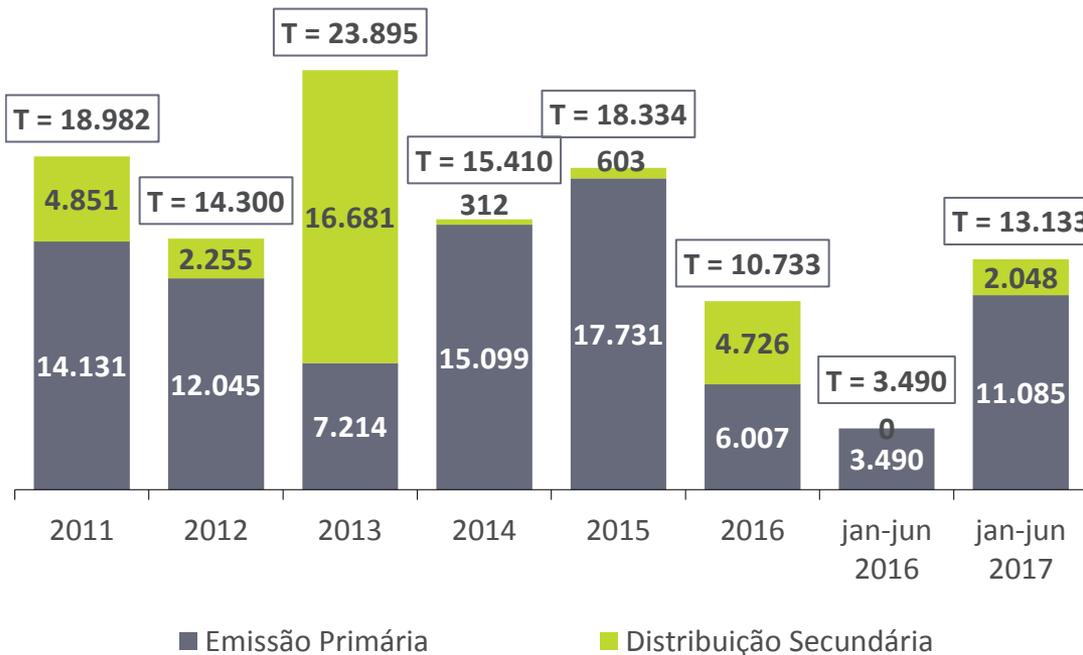
Follow-on

BRMALLS

Investidores estrangeiros aumentam participação em ações e se mantêm como os principais interessados nestas ofertas

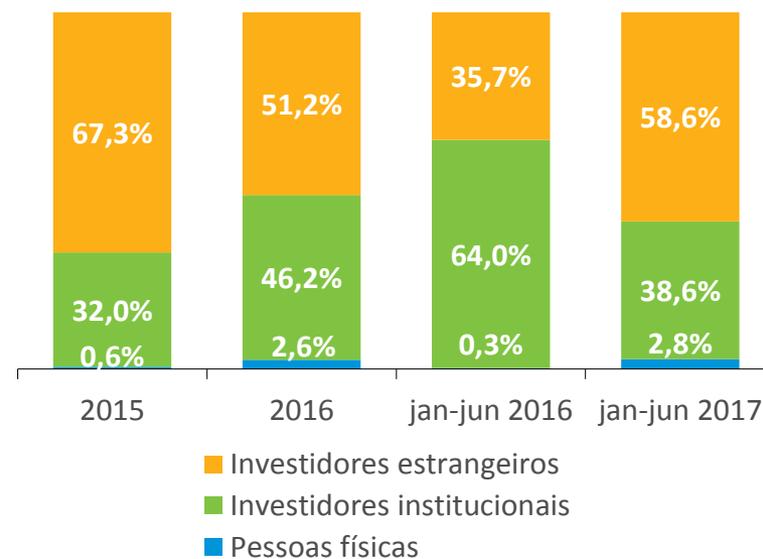
Tipo de emissão de ações

Volume (R\$ milhões)



Perfil dos subscritores de ações¹

Participação por volume



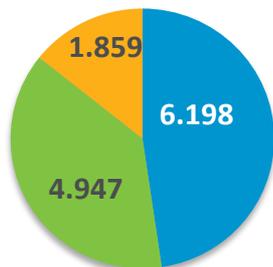
¹ Volume das ofertas encerradas
Fonte: CVM e ANBIMA

CRIs têm queda de emissões na comparação ao mesmo período de 2016. Aumenta a participação das pessoas físicas em CRIs e CRAs

Participação dos Produtos de Securitização

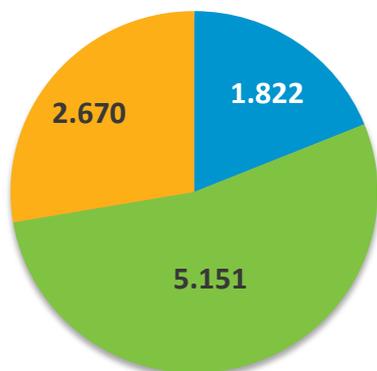
Volume (R\$ milhões)

1º Semestre/2016



■ CRI

1º Semestre/2017

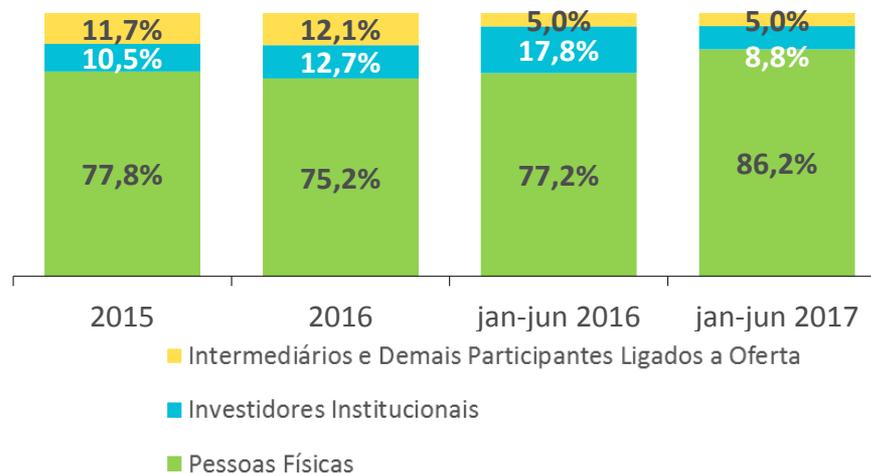


■ CRA

■ FIDC

Perfil dos Investidores de CRA¹

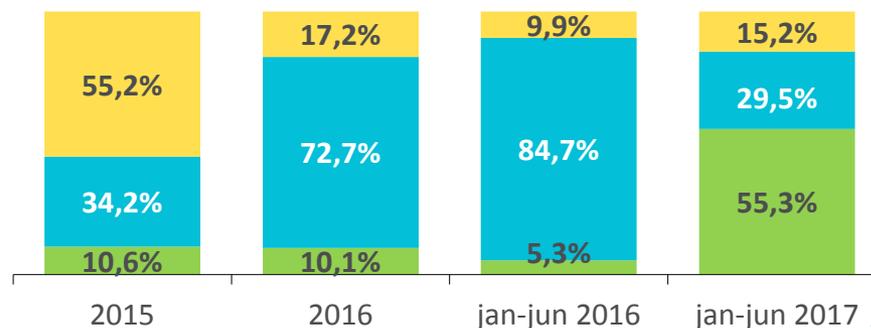
Participação por Volume



- Intermediários e Demais Participantes Ligados a Oferta
- Investidores Institucionais
- Pessoas Físicas

Perfil dos Investidores de CRI¹

Participação por Volume



¹ Volume das ofertas encerradas
Fonte: CVM e ANBIMA

Iniciativas para o fortalecimento do Mercado de Capitais:

- BNDES deve deixar de ser protagonista na composição do *funding* dos projetos;
- Redução dos riscos regulatório e cambial para atração de investidores, especialmente o estrangeiro;
- Participação mais ativa das entidades de previdência complementar, hoje proibidas de investir em papéis de companhias fechadas;
- Melhoria no arcabouço regulatório dos fundos de infraestrutura.

Rio de Janeiro

*Av. República do Chile, 230 13º andar
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil
+ 55 21 3814 3800*

São Paulo

*Av. das Nações Unidas, 8.501 21º andar
05425-070 São Paulo SP Brasil
+ 55 11 3471 4200*



ANBIMA